



RELATÓRIO

# ENDIVIDAMENTO E DISPONIBILIDADES

## ÍNDICE

Endividamento	3
Capital em Dívida de Empréstimos	4
Evolução Mensal da Liquidez do Município	6
Evolução da Dívida a Terceiros	8
Limite da Dívida Total	10
Financiamento/Endividamento	11

### Índice de Quadros

Quadro 1 - Capital em Dívida de Empréstimo	4
Quadro 2 - Evolução Mensal da Liquidez do Município	6
Quadro 3 - Evolução da Dívida a Terceiros	8
Quadro 4 - Limite da Dívida Total	10
Quadro 5 - Indicadores Financiamento/Endividamento	11

### Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Capital em Dívida de Empréstimos	5
Gráfico 2 - Evolução das Disponibilidades Médias Diárias	7
Gráfico 3 - Dívida a Terceiros	9

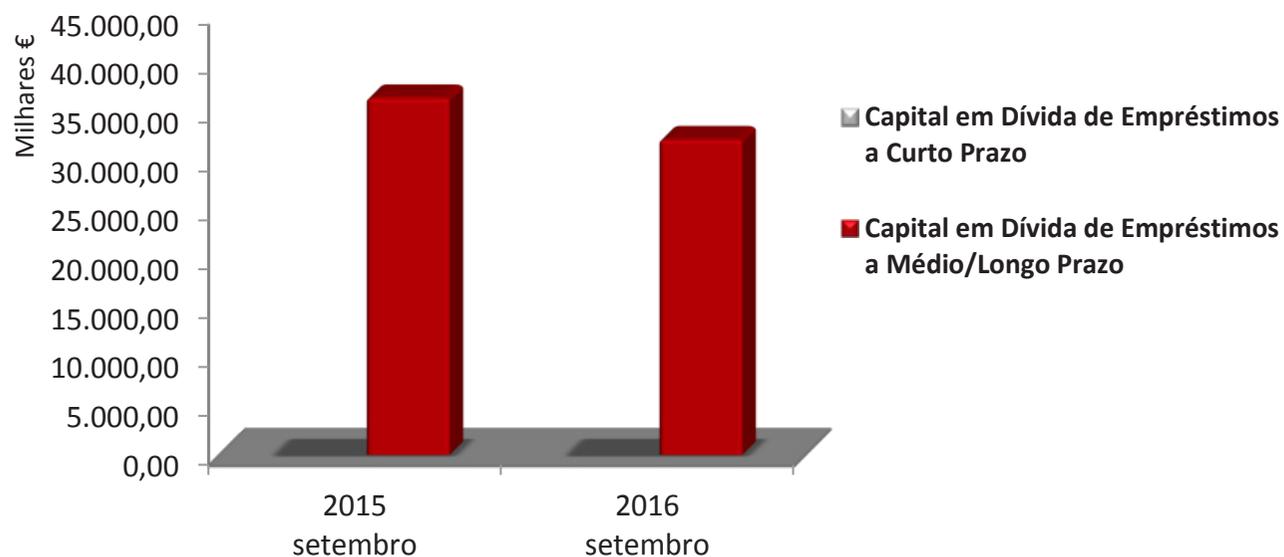
## ENDIVIDAMENTO

Na análise do Endividamento do Município de Cascais referente ao mês de setembro de 2016, considerou-se o disposto nos artigos 52º e 54º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

## CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS

	<b>Empréstimos</b>	<b>2015 setembro</b>	<b>2016 setembro</b>
(1)	Capital em Dívida de Empréstimos a Curto Prazo	0,00	0,00
(2)	Capital em Dívida de Empréstimos a Médio/Longo Prazo	36.493.525,69	32.256.036,00
<b>(3) = (1) + (2)</b>	<b>Total do Capital em Dívida em Empréstimos</b>	<b>36.493.525,69</b>	<b>32.256.036,00</b>

**Quadro 1** - Capital em Dívida de Empréstimo



**Gráfico 1** - Capital em Dívida de Empréstimos

## EVOLUÇÃO MENSAL DA LIQUIDEZ DO MUNICÍPIO

Dias Úteis (Unidade monetária: euro)	set. 2013	set. 2014	set. 2015	set. 2016
1	221.438,74	5.106.334,50	2.479.282,06	10.123.608,71
2	188.632,87	5.106.004,09	2.441.791,74	10.393.534,04
3	188.845,28	5.138.278,29	2.467.693,02	10.426.604,91
4	207.757,59	5.109.162,08	2.514.911,77	10.308.414,58
5	223.724,73	5.239.157,40	2.520.893,39	10.285.887,48
6	457.791,99	5.193.344,91	2.558.337,43	10.277.424,41
7	460.808,60	5.197.752,43	2.532.000,07	10.253.828,55
8	462.258,45	5.141.442,43	2.533.198,94	10.243.641,55
9	492.361,21	5.165.095,26	2.627.605,57	10.195.452,68
10	566.793,60	4.614.835,87	2.282.424,10	9.605.812,22
11	866.975,21	4.920.604,53	1.608.272,38	8.932.538,40
12	821.419,36	4.923.337,60	7.906.768,89	10.173.400,19
13	826.718,54	4.630.132,58	8.369.017,84	15.553.209,22
14	2.446.832,28	9.435.904,56	8.311.433,21	15.522.418,26
15	2.387.796,56	9.323.982,44	7.134.178,28	14.680.511,28
16	2.406.080,19	9.275.364,81	6.525.016,34	13.620.730,64
17	2.330.220,94	6.901.793,83	6.136.090,04	13.602.417,48
18	1.971.828,59	6.536.371,00	5.636.787,35	11.366.687,88
19	1.983.004,79	4.492.278,78	3.671.893,48	9.124.309,99
20	11.467,47	2.834.202,00	3.335.163,18	9.074.818,37
21	23.704,06	2.844.880,69	2.581.517,66	8.986.224,46
22		2.825.794,96	2.539.956,54	8.596.783,93
23				
24				
<b>Média</b>	<b>930.783,86</b>	<b>5.452.547,96</b>	<b>4.032.465,15</b>	<b>10.970.375,42</b>

Quadro 2 - Evolução Mensal da Liquidez do Município

A média diária das **disponibilidades orçamentais** do Município, no final deste mês de setembro, situa-se em **€ 10.970.375,42**, muito superior à registada nos três anos anteriores no mesmo período, conforme se certifica no Quadro 2.

A evolução das disponibilidades médias diárias, nos últimos quatro anos, está espelhada no gráfico abaixo.

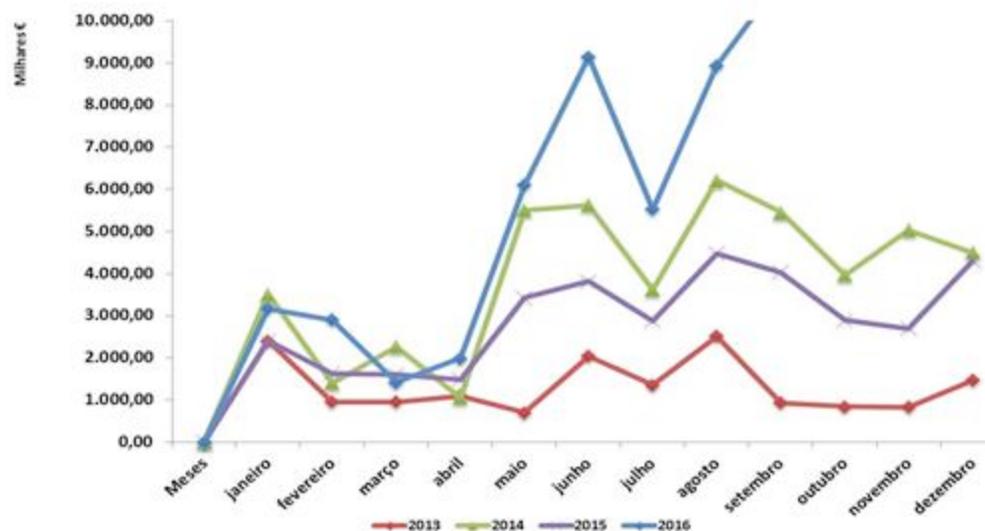


Gráfico 2 - Evolução das Disponibilidades Médias Diárias

## EVOLUÇÃO DA DÍVIDA A TERCEIROS

Relativamente ao total da Dívida a Terceiros, esta sofreu um decréscimo de 28,1%, as rubricas que mais contribuíram foram as dos “Fornecedores-faturas em receção e conferência” e “Fornecedores c/c”.

ENTIDADE	Valor da Dívida		Δ
	30/09/2015	30/09/2016	16/15
<b>Dívida a Terceiros a Curto Prazo</b>	<b>34.415.324,28</b>	<b>18.724.053,12</b>	<b>(45,6%)</b>
Adiantamentos por Conta de Vendas	7.753,50	7.753,50	<b>0,0%</b>
Fornecedores, c/c	8.238.578,20	1.672.521,50	<b>(79,7%)</b>
Fornecedores - Faturas em receção e conferência	14.834.370,16	5.159.213,86	<b>(65,2%)</b>
Fornecedores de Imobilizado, c/c	2.221.698,90	947.409,80	<b>(57,4%)</b>
Estado e Outros entes Públicos (sem operações de tesouraria)	438.861,24	511.315,83	<b>16,5%</b>
Outros Credores (sem operações tesouraria)	511.526,46	125.571,25	<b>(75,5%)</b>
Fornecedores Imobilizado- Faturas em receção e conferência	8.162.535,82	10.300.267,38	<b>26,2%</b>
<b>Bancos / Instituições de Crédito / Empréstimo Curto Prazo</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>Bancos / Instituições de Crédito / Empréstimos Médio Longo Prazo</b>	<b>36.493.525,69</b>	<b>32.256.036,00</b>	<b>(11,6%)</b>
<b>Total da Dívida a Terceiros</b>	<b>70.908.849,97</b>	<b>50.980.089,12</b>	<b>(28,1%)</b>

**Quadro 3** - Evolução da Dívida a Terceiros

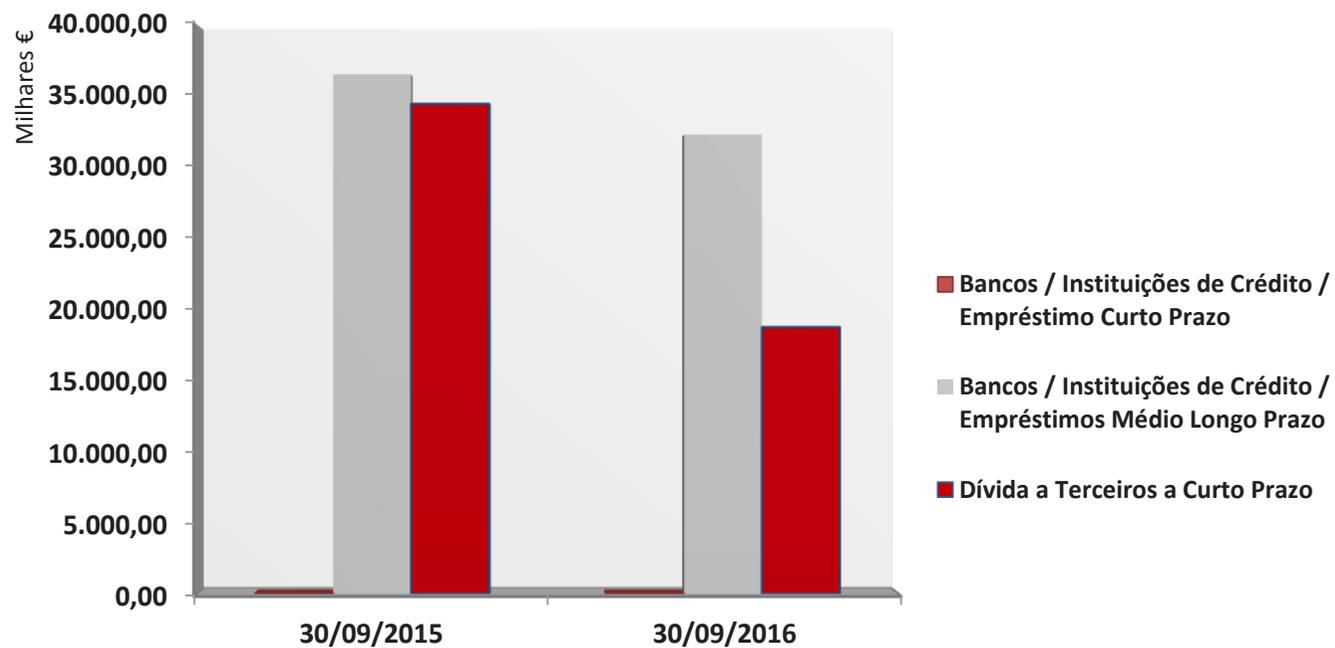


Gráfico 3 - Dívida a Terceiros

## LIMITE DA DÍVIDA TOTAL

O Município apresenta, em 30 de setembro, um montante de capital em dívida de € 32.256.036,00 referente a empréstimos a médio e longo prazo.

O montante da dívida total do Município no final de setembro do corrente ano, não excede o limite de endividamento de 2016.

DESIGNAÇÃO	Cobrança 2013	Cobrança 2014	Cobrança 2015	Receita média dos três exercícios anteriores
<b>TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES LÍQUIDAS</b>	<b>117.185.706,22</b>	<b>131.628.656,90</b>	<b>146.507.002,79</b>	<b>131.773.788,64</b>
				<b>Dívida/Margem</b>
<b>(1) LIMITE DA DÍVIDA TOTAL</b> (1,5 vezes média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores)				<b>197.660.682,96</b>
<b>(2) DÍVIDA TOTAL 01-01-2016</b> (incluindo Entidades relevantes para efeitos de limite da dívida)				<b>67.871.561,58</b>
<b>Margem Absoluta</b>				<b>129.789.121,38</b>
<b>(3) MARGEM UTILIZÁVEL 01-01-2016</b> (margem absoluta*20%)				<b>25.957.824,28</b>
<b>MUNICÍPIO</b>				
<b>DÍVIDA A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO</b>				<b>32.256.036,00</b>
<b>DÍVIDA A TERCEIROS - CURTO PRAZO *</b>				<b>18.724.053,12</b>
<b>SUBTOTAL</b>				<b>50.980.089,12</b>
<b>ENTIDADES RELEVANTES PARA EFEITOS DE LIMITES DA DÍVIDA TOTAL</b>				
<b>DÍVIDA EMPRESAS LOCAIS E OUTRAS **</b>				<b>524.240,92</b>
<b>(4) DÍVIDA TOTAL 30-09-2016</b>				<b>51.504.330,04</b>
<b>(5) MONTANTE EXCESSO</b>				<b>0,00</b>
<b>(6) = (3) - ((4) - (2)) MARGEM DISPONÍVEL</b>				<b>42.325.055,82</b>

Nota: \* sem operações de tesouraria, provisões, acréscimos, diferimentos e FAM;

\*\* considerou-se a dívida disponível em 30-06-2016

### Quadro 4 - Limite da Dívida Total

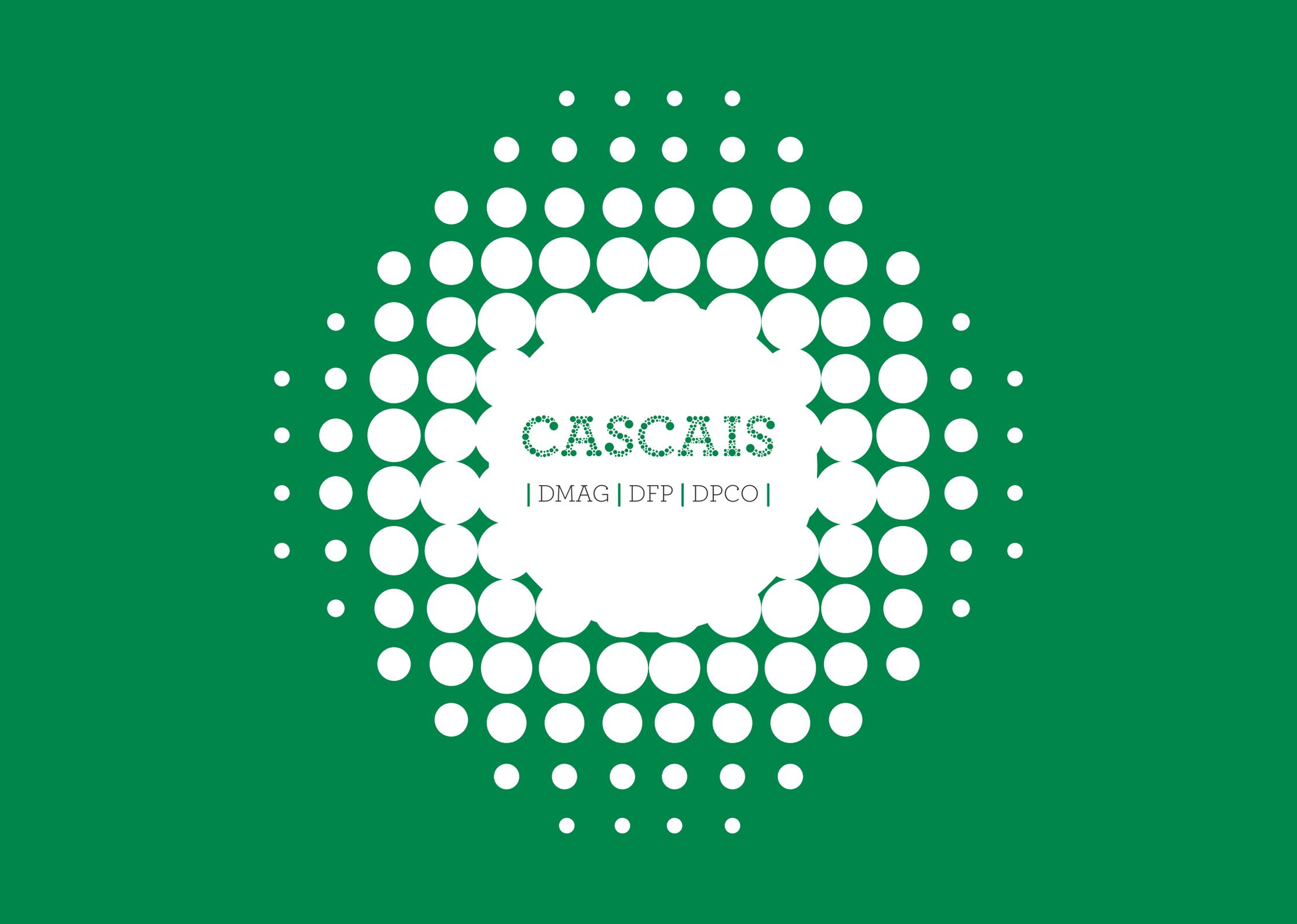
## FINANCIAMENTO/ENDIVIDAMENTO

A análise à estrutura da atividade municipal revela o grau de autonomia financeira do município, o qual é evidenciado no conjunto dos seguintes rácios:

<b>Financiamento/Endividamento</b> (Unidade Monetária: euros)	<b>2014</b> <b>setembro</b>	<b>2015</b> <b>setembro</b>	<b>2016</b> <b>setembro</b>
Encargos Financeiros/Despesas Correntes	0,77%	1,11%	0,36%
Passivos Financeiros/Despesas Capital	17,86%	24,43%	21,01%
Serviço da Dívida/Receitas Totais	3,39%	4,00%	2,87%
Fundos OE (correntes e capital)/ Despesas Totais	9,36%	9,80%	9,89%
Fundos OE (correntes e capital)/ Receitas Totais	9,30%	9,57%	9,14%
Autonomia Financeira: [1-(Fundos OE/Total da Receita)]	90,70%	90,43%	90,86%

**Quadro 5** - Indicadores Financiamento/Endividamento

O serviço da dívida corresponde a 2,87% das receitas totais e o rácio da autonomia financeira é de 90,86%.



CASCAIS

| DMAG | DFP | DPCO |